



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Infantil Em Sergipe: Análise Epidemiológica No Período Entre 2015 A Maio De 2019

Autores: MAYLLA FONTES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA ISABEL MACHADO DE FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), REBECA ALVES FREIRE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANGELA SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIEL DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), BRUNO JOSÉ SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JOSÉ GABRIEL BORGES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JOSÉ NATTHANAEL DE AQUINO GOMES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma das infecções do trato respiratório inferior. É importante causa de morbimortalidade no mundo, principalmente em países em desenvolvimento. Caracteriza-se por ser uma das principais causas de óbito em menores de 5 anos. OBJETIVO: Realizar uma análise epidemiológica e descritiva dos casos de pneumonia infantil no estado de Sergipe. METODOLOGIA: Foram utilizados os dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de 2015 a maio de 2019. Foi realizada uma análise de acordo com o número de internações de casos confirmados de pneumonia infantil, faixa etária de 0 a 19 anos, relacionando as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça e óbitos. RESULTADOS: Neste período, foram registradas 7.543 internações por pneumonia infantil no estado de Sergipe. A faixa etária mais acometida foi a de crianças entre 1 e 4 anos com 3550 internações (47,06), seguida pelas menores de um ano com 2249 registros (29,81). O sexo masculino se mostrou mais prevalente, sendo acometido em 55,11. Em relação a raça, 67,50 das internações estavam sem informação, todavia houve uma superioridade da cor parda em relação as demais com 2328 internações (30,86). Ocorreram 123 óbitos (1,63), sendo que as crianças de 1 a 4 anos contabilizaram 40 óbitos (32,52), seguidas pelas menores de um ano com 39 óbitos (31,70). CONCLUSÃO: Observou-se que pneumonia infantil representam importante causa de internações pela sua elevada frequência no estado de Sergipe, sendo possível traçar um perfil epidemiológico na medida em que se torna necessária uma reflexão sobre a qualidade da assistência e do registro desse agravo nos serviços de saúde.